

ESCOLHAS

Economia 1 –
UFPE

Prof. Rafael
Costa Lima

ESCOLHAS

- Já estudamos os dois elementos básicos do nosso modelo de escolha.
- Agora vamos juntar os dois elementos, as preferências e o conjunto de opções, e ver como a escolha funciona.

ESCOLHAS

- No gráfico, podemos ver o conjunto de opções (restrição orçamentária) e as preferências.
- O consumidor prefere mais a menos, então as curvas de indiferença são maiores quanto mais a nordeste
- A escolha ótima vai estar no ponto, dentro do conjunto de opções, que alcança a curva de indiferença mais alta.

ESCOLHAS

- Imagine que a escolha ótima está num ponto dentro do conjunto de opções.
 - É possível encontrar um outro ponto, dentro da restrição, que alcança uma curva de indiferença maior.
- Logo, a solução está na fronteira

ESCOLHA ÓTIMA

- **Roteiro**
 - Tome um ponto qualquer que está na fronteira.
 - Encontre a curva de indiferença que passa por esse ponto
 - Essa curva de indiferença cruza a restrição orçamentária?
 - Se sim, esse ponto não é a escolha ótima.
 - Porque é possível encontrar um outro ponto dentro do conjunto orçamentário que gera uma satisfação maior
- Se a curva de indiferença do ponto for tangente a restrição, esse é o ponto de escolha ótima!
- Não é possível encontrar um ponto melhor

ESCOLHA ÓTIMA

- Isso se deve ao formato das curva de indiferença.
- A preferência por diversificação garante que há uma única solução.
- Na solução ótima, a inclinação da curva de indiferença é igual a inclinação da restrição orçamentária.
- $TMS = -p_1/p_2$

ESCOLHA ÓTIMA

- E quando os preços mudam?
- O conjunto de opções muda.
- A escolha ótima também muda.
- O que acontece com o consumo?
- Vejamos no gráfico.

CURVA DE DEMANDA

- Variando o preço do bem, podemos encontrar as várias quantidades consumidas do bem
- Essa é exatamente a relação representada pela curva de demanda
- Uma relação entre preço e quantidade
- (Quase) sempre é negativa.
- Quando o produto fica mais caro, o consumo cai
- Quando o preço cai, o consumo aumenta.